

Portal ajudará prefeitos a monitorar indicadores sociais e ambientais

12/02/2009
Agência Saúde

Nova ferramenta na internet permitirá que municípios conheçam sua situação em relação aos objetivos de desenvolvimento do milênio

Prefeitos eleitos ou reeleitos em outubro de 2008 ganharam, a partir de hoje (11) mais uma ferramenta para elaborar seus planos de governo e estabelecer metas compatíveis com os Objetivos de Desenvolvimento do Milênio. No Encontro Nacional com Novos Prefeitos e Prefeitas foi lançado o portal www.odmbrasil.org.br, que traz os indicadores dos oito objetivos, entre eles os da saúde: melhoria à saúde da gestante, redução da mortalidade infantil e combate à AIDS, à malária e a outras doenças. O espaço na internet foi criado pelo Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD), junto com a Rede Brasil Voluntário, Movimento Cidadania e Solidariedade e governo federal.

Por meio do novo portal, os prefeitos poderão conhecer os indicadores de suas cidades, cruzar dados e, a partir dos resultados, estabelecer as próprias metas para ajudar a mudar o mundo, como propôs o ex-secretário-geral da Organização das Nações Unidas, Kofi Annan, no início dos anos 1990.

De acordo com o secretário nacional de Estudos e Pesquisas Político-Institucionais da Secretaria-Geral da Presidência da República, Wagner Caetano, em relação às metas fixadas pelos ODMs, o Brasil está na média e tende a chegar em 2015 com a maioria dos objetivos alcançados. Mas esse resultado não é uma realidade nacional.

“Se pegarmos os resultados de todos os objetivos da Saúde, mortalidade materna, mortalidade infantil, nós temos bons resultados, reflexo das políticas implementadas nos últimos anos e com a participação da sociedade civil. No entanto, há desigualdades que precisam ser corrigidas”, disse Wagner Caetano.

Segundo ele, em relação ao ODM número um - redução da fome em 50% - o Brasil já atingiu a meta. “Mas o presidente Lula [Luiz Inácio Lula da Silva] não está satisfeito. Ele quer erradicar a fome no Brasil. Assim, nos temos essa meta para alcançar até 2015”, acrescentou

O secretário disse ainda que há um otimismo no governo que o país alcançará os resultados esperados. “Mas isso não pode ser motivo de descanso ou de despreocupação”.

Em relação às diferenças entre os municípios, estados e regiões, Wagner Caetano sugeriu que cada prefeito olhe com cuidado a sua realidade e destacou a importância do portal para a realização dessa tarefa. “Se cada um dos 5.600 prefeitos olhar para o seu município, vai detectar onde está o seu problema e ele vai conseguir, junto aos ministérios da Saúde, das Cidades, da Educação, nos programas, trabalhar para eliminar essa deficiência que ele tem. Agora, aquele prefeito que não está comprometido ou que a população não o pressionar, esse município pode ficar para trás”, afirmou Wagner Caetano.

Durante o encontro sobre os ODMs nos municípios, o prefeito de São Vicente, Tércio Garcia, exibiu um filme de quatro minutos sobre a experiência realizada na cidade paulista. Catadores de lixo, organizados em cooperativa, transformaram, auxiliados pelo governo municipal, o espaço, com a produção de verduras e legumes, servidos nas escolas públicas, viveiro de mudas de espécies nativas da Mata Atlântica. O material coletado - papel, metal, plástico e outros - é compactado e vendido. O que, antes era um lixão, agora, abriga escola de informática, de corte e costura, espaço de educação. Toda essa mudança permitiu a São Vicente ficar em sintonia com cinco dos oito ODMs, o que rendeu ao município o Prêmio ODM Brasil 2008, ao lado de 20 outros projetos brasileiros.

Outras informações

Atendimento à Imprensa

(61) 3315 3580 e 3315 2351

Atendimento ao cidadão

0800 61 1997 e (61) 3315 2425